

Mãos e braços trêmulos nem sempre são sinais de Parkinson. Em alguns casos, nem faz mal à saúde física. Ainda assim, seja qual for a causa, a condição incomoda a vida do paciente

POR GIOVANNA FISCHBORN

Apresentada pelo neurologista Hector Gonzalez, a definição para tremor que consta no Manual Merck (MSD), que reúne informações de saúde voltadas a profissionais da área e à população em geral, é que “um tremor é um movimento involuntário e ritmado de parte do corpo, nas mãos, cabeça, cordas vocais, tronco ou pernas. Ocorre quando os músculos contraem e relaxam repetidamente”, sendo mais comum nas mãos e nos braços do que em outros lugares.

Na dúvida e quando passa a acontecer com frequência e incomoda a vida do paciente — e é de se imaginar esse incômodo —, é imprescindível investigar o problema. É isso que orienta Marcelo Valadares, neurocirurgião do Hospital Israelita Albert Einstein (SP) e pesquisador de Neurocirurgia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

E nem todo tremor tem a mesma causa. Eles podem vir por condições do ambiente, mais simples, quando sentimos frio, por exemplo. Mas também por problemas neurodegenerativos, como Parkinson, em que são os sinais mais evidentes, ainda que não sejam os únicos. O corpo trêmulo ainda pode ter a ver com hipertireoidismo, doenças hepáticas (do fígado) ou ser consequência de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O médico explica que um outro tipo, chamado tremor essencial, é comumente confundido com Parkinson. Afeta uma em cada 20 pessoas com mais de 40 anos e uma em cada cinco com mais de 65. Embora não represente um risco à saúde, pode impedir atividades básicas, como comer ou amarrar os sapatos.

Muitas pessoas reclamam da constante observação por parte dos outros, que questionam o porquê da “tremedeira”. No caso do tremor essencial, sabe-se que ele pode chegar ainda na juventude. Estimular o cérebro é uma das indicações para aliviar os sintomas.

O médico neurologista e neuro-oncologista Gabriel Novaes de Rezende Batistella explica que o diagnóstico pode ser dado, na maioria das vezes, dentro do consultório, mas pode ser preciso confirmar ou afastar algumas hipóteses por meio de uma ressonância magnética do crânio.

Tremores pelo



ETAPAS DO DIAGNÓSTICO

- 1** Entender se o tremor ocorre quando o paciente está parado ou em movimento. Se é quando usa o braço para pegar um copo ou escrever.
- 2** Existem fatores associados? Rigidez no membro, sinal de fraqueza muscular, dificuldade para andar ou na coordenação motora?
- 3** O paciente pode ser orientado a fazer uma ressonância magnética do crânio.

DOENÇAS ASSOCIADAS

- **Doença neurodegenerativa (doença de Parkinson):** o tremor é notado quando o paciente está em repouso. Costuma acometer, primeiro, as mãos. Tende a começar de um lado do corpo, afetando o outro depois.
- **Tremor essencial:** impede atividades básicas do dia a dia. As causas ainda são desconhecidas, mas a desordem pode aparecer na juventude e se agravar com a idade.
- Estresse, medo ou ansiedade
- Medicamentos e outras substâncias
- Pode ser indicio de hipotireoidismo, diabetes, esclerose múltipla, doenças hepáticas ou consequência de Acidente Vascular Cerebral (AVC).